



Perfil dos Estudantes da Pós-Graduação

Stricto Sensu



Perfil dos Estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb
Edição 2025

VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA
2025

REITOR

Luiz Otávio de Magalhães

VICE-REITOR

Marcos Henrique Fernandes

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Weslei Gusmão Piau Santana

PROCURADORA JURÍDICA

Maria Creuza Viana

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Reginaldo Santos Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Robério Rodrigues Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Gleide Magali Lemos Pinheiro

PRÓ-REITORA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, PERMANÊNCIA E

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Adriana Amorim

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Allisianne Krystina Saraiva de Figueiredo

ASSESSOR ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE ITAPETINGA

Dimas Oliveira Santos

ASSESSORA ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE JEQUIÉ

Inês Angélica Andrade Freire

ASSESSORA ESPECIAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Joana Darte Avelino

ASSESSORA ESPECIAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcia Queiroz Oliveira

ASSESSOR ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

José Jackson Reis dos Santos

ASSESSOR ESPECIAL DE GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS

INSTITUCIONAIS

Allen Krysthiano Figueiredo

ASSESSOR ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

Rubens Jesus Sampaio

ASSESSOR ESPECIAL DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Boaz Rios da Silva

DIRETOR DA UNIDADE ORGANIZACIONAL DE INFORMÁTICA (Uinfor)

Rubens Jesus Sampaio

**ASSESSOR ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Elinaldo Leal Santos

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (CPI)

Ilana Teixeira Bonfim Meira

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CDI)

Fábio Alexis Reis da Silva Sousa

COORDENADOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CAI)

Gustavo Casseb Pessoti

EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elinaldo Leal Santos

Gustavo Casseb Pessoti

Mariana Sena Santos

Vinícius Carvalho Bastos

Estagiária

Michele Ferreira de Oliveira (APDA/CAI)

REVISÃO DE LINGUAGEM

Ilana Teixeira Bonfim Meira

NORMAS TÉCNICAS E EDITORIA DE ARTE

Michele Ferreira de Oliveira

B673

Boletim Informativo da APDA.

Perfil dos estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb. /
Coordenação Elinaldo Leal Santos, Gustavo Casseb Pessoti, Mariana Sena
Santos, Vinícius Carvalho Bastos - - Vitória da Conquista, 2025.
35p. ; il. color.

1. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Pós-Graduação. 2.
Estudantes Pós-Graduação Stricto Sensu - Uesb. 3. Políticas educacionais.
4. Educação - Formação do pesquisador. I. Santos, Elinaldo Leal. II. Pessoti,
Gustavo Casseb. III. Santos, Mariana Sena. IV. Bastos, Vinícius Carvalho.
V. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. VI. T.

CDD 378

Catálogo na fonte: Karolyne Alcântara Profeta – CRB 5/2134

Uesb– Campus Vitória da Conquista - BA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
2. INFORMAÇÕES GERAIS DE MATRÍCULA.....	11
2.1. Estudantes matriculados em curso de pós-graduação stricto sensu	11
3. PERFIL CENSITÁRIO	14
3.1. Dados Sociodemográficos	14
3.1.1. Idade:	14
3.1.2 Sexo Biológico:	15
3.1.3 Identidade de gênero:	15
3.1.4 Estado civil:	15
3.1.5. Cor/Raça:	16
3.1.6. Pertence a um grupo étnico social:	16
3.1.7. Em algum momento da sua trajetória acadêmica, foi beneficiário de alguma política de ações afirmativas:	17
3.1.8. Naturalidade:	17
3.1.9. Nacionalidade:	18
3.1.10. Possui algum tipo de deficiência:	18
3.1.11 Tipo de deficiência:	18
3.1.12 Grau da deficiência:	19
3.2. Formação acadêmica atual:	19
3.2.1. Área de estudo (Capes):	20
3.2.2. Ano de ingresso na Uesb:	20
3.2.3. Área de formação de origem – graduação (CNPq):	21
3.2.4. Possui outra pós-graduação:	21

3.2.4.1. Nível da outra pós-graduação (dos respondentes que informaram ter outra pós-graduação):	21
3.2.4.2. Área de estudo da outra pós-graduação (Capes)	23
3.2.5. Pretende realizar alguma mobilidade acadêmica:	23
3.2.5.1. Tipo de mobilidade acadêmica:	23
3.2.6. Possui domínio de idioma estrangeiro:	23
3.2.7. Idiomas informados e nível de proficiência:	23
3.3. Condições socioeconômicas:	23
3.3.1. Ocupação atual:	23
3.3.2. Carga-horária de trabalho (se aplicável):	24
3.3.3. Possui bolsa de estudos:	24
3.3.4. Qual a agência financiadora:	24
3.3.5. Vínculo empregatício:	26
3.3.6. Moradia:	26
3.3.7. Renda mensal pessoal:	27
3.3.8. Dependentes financeiros:	27
3.3.8.1. Quantos dependentes financeiros:	28
3.3.9. Possui filhos:	28
3.3.10. Reside na cidade do curso:	28
3.3.11. Local de origem da família:	29
3.3.12. Financiamento dos estudos:	29
3.4. Acesso e Permanência	29
3.4.1. Obteve alguma dificuldade para ingressar na pós-graduação da Uesb:	30
3.4.1.1. Tipos de dificuldades:	30
3.4.2. Principais desafios enfrentados durante o curso:	30
3.5. Perspectivas futuras:	31
3.5.1. Perspectivas profissionais após o curso:	31



3.5.2. Pretende continuar os estudos:.....	31
3.5.3. Sugestões para melhoria da pós-graduação da Uesb	33
4. SÍNTESE CONCLUSIVA	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de estudantes da pós-graduação stricto sensu da Uesb, matriculados em 2024	11
Tabela 2 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de mestrado, por campus e sexo em 2024	11
Tabela 3 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de doutorado, por campus e sexo em 2024	11
Tabela 4 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de mestrado, por programa e sexo no campus de Vitória da Conquista em 2024.....	12
Tabela 5 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de mestrado, por programa e sexo no campus de Jequié em 2024.....	12
Tabela 6 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de mestrado, por programa e sexo no campus de Itapetinga em 2024	13
Tabela 7 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de doutorado, por programa e sexo no campus de Vitória da Conquista em 2024.....	13
Tabela 8 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de doutorado, por programa e sexo no campus de Jequié em 2024.....	13
Tabela 9 - Número de estudantes da Uesb matriculados em cursos de doutorado, por programa e sexo no campus de Itapetinga em 2024	14

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), por meio da Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA), apresenta o Boletim do Perfil dos Estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu, que reúne informações atualizadas sobre os discentes dos programas de mestrado e doutorado da Universidade relativas ao ano de 2024. A análise integra dados administrativos de matrícula e um censo socioeconômico (realizado no segundo semestre de 2025), resultado de um esforço colaborativo entre a APDA e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi).

O estudo tem como objetivo mapear o perfil sociodemográfico, econômico e acadêmico dos discentes de mestrado e doutorado da Uesb, com as seguintes finalidades estratégicas:

- Subsidiar a formulação de políticas educacionais baseadas em evidências, promovendo ações afirmativas e inclusivas.
- Identificar os principais desafios vivenciados pelos estudantes, sejam financeiros, de saúde mental ou de infraestrutura para orientar a alocação de recursos e a criação de programas de apoio eficazes para o fortalecimento da Política de Pós-Graduação da Uesb.

A partir dos dados fornecidos pela Secretaria Geral de Cursos (SGC), este volume do Boletim Informativo da APDA oferece um diagnóstico quantitativo da população discente, distribuída por campus, nível de curso (mestrado e doutorado), sexo e área de conhecimento. A Universidade conta com 25 Programas de Pós-Graduação distribuídos em seus três campi, Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga, abrangendo áreas multidisciplinares da Capes, como Ciências Humanas, Saúde, Exatas e Tecnológicas, Agrárias e Linguística. Em 2024, foram contabilizados 1.403 matriculados, sendo 867 em mestrado (62%) e 536 em doutorado (38%), números que refletem o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados e a geração de conhecimento científico de impacto regional.

Complementando a análise quantitativa, este documento detalha os resultados do Censo do Perfil dos Estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu, que investiga as condições sociodemográficas, socioeconômicas, acadêmicas e de permanência discente na Universidade. O estudo investigativo, que obteve expressiva adesão de 996 respostas

válidas (72% do total), visa fundamentar as políticas internas de assistência estudantil, revisão de editais de bolsas e iniciativas de inclusão, assegurando equidade no acesso e na conclusão dos cursos. Os resultados colhidos a partir dos questionários de pesquisa revelam desafios a serem enfrentados, como a dependência de bolsas (57,4%), a sobrecarga entre trabalho e estudo (43,5%) e os impactos na saúde mental dos discentes (50,8%). Além disso, evidenciam a urgência de políticas interseccionais voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade ampliada.

Essa organização integrada de dados estatísticos constitui uma ferramenta estratégica para a gestão universitária, o planejamento acadêmico e a avaliação institucional. Reforça a transparência da Uesb e seu compromisso com o desenvolvimento de uma pós-graduação mais inclusiva, sustentável e socialmente referenciada.

2. INFORMAÇÕES GERAIS DE MATRÍCULA

2.1. Estudantes matriculados em curso de pós-graduação stricto sensu

Tabela 1 - Número de estudantes da pós-graduação stricto sensu da Uesb, matriculados em 2024

Campus	Mestrado	M %	Doutorado	D %	Total
Vitória da Conquista	491	56,6%	274	35,8%	765
Jequié	280	32,3%	137	17,9%	417
Itapetinga	96	11,1%	125	16,3%	221
Total	867	61,8%	536	38,2%	1.403

Fonte: SGC, 2025

Tabela 2 - Número de estudantes matriculados em cursos de mestrado da Uesb, por campus e sexo em 2024

Campus	Feminino	Feminino %	Masculino	Masculino %	Total
Vitória da Conquista	288	55,9%	203	57,7%	491
Jequié	165	32,0%	115	32,7%	280
Itapetinga	62	12,0%	34	9,7%	96
Total	515	59,4%	352	40,6%	867

Fonte: SGC, 2025

Tabela 3 - Número de estudantes matriculados em cursos de doutorado da Uesb, por campus e sexo em 2024

Campus	Feminino	Feminino %	Masculino	Masculino %	Total por campus
--------	----------	------------	-----------	-------------	------------------

Vitória da Conquista	179	51,9%	95	49,7%	274
Jequié	93	27,0%	44	23,0%	137
Itapetinga	73	21,2%	52	27,2%	125
Total	345	64,4%	191	35,6%	536

Fonte: SGC, 2025

Tabela 4 - Número de estudantes matriculados em cursos de mestrado da Uesb, por programa e sexo no campus de Vitória da Conquista em 2024

Cursos	Feminino	F%	Masculino	M%	Total
Agronomia	15	62,5%	9	37,5%	24
Bioquímica Biologia Molecular	7	87,5%	1	12,5%	8
Ciências Florestais	19	61,3%	12	38,7%	31
Educação	62	73,8%	22	26,2%	84
Ensino	35	76,1%	11	23,9%	46
Geografia	13	46,4%	15	53,6%	28
Letras	38	67,9%	18	32,1%	56
Linguística	24	72,7%	9	27,3%	33
Memória	19	59,4%	13	40,6%	32
MNPEF	8	25,0%	24	75,0%	32
PROFHISTÓRIA	23	48,9%	24	51,1%	47
PROFLETRAS	16	88,9%	2	11,1%	18
PROFMAT	9	17,3%	43	82,7%	52
Total	288	58,7%	203	41,3%	491

Fonte: SGC, 2025

Tabela 5 - Número de estudantes matriculados em cursos de mestrado da Uesb, por programa e sexo no campus de Jequié em 2024

Cursos	Feminino	F%	Masculino	F%	Total
Educação Física	10	38,5%	16	61,5%	26
Educação Científica	33	70,2%	14	29,8%	47
Enfermagem	36	80,0%	9	20,0%	45
Genética	24	55,8%	19	44,2%	43
PROEF	16	43,2%	21	56,8%	37
PROFQUI	8	44,4%	10	55,6%	18
Química	11	36,7%	19	63,3%	30
Relações Étnicas	27	79,4%	7	20,6%	34
Total	165	58,9%	115	41,1%	280

Fonte: SGC, 2025

Tabela 6 - Número de estudantes matriculados em cursos de mestrado da Uesb, por programa e sexo no campus de Itapetinga em 2024

Cursos	Feminino	F%	Masculino	F%	Total
Ciências Ambientais	16	66,7%	8	33,3%	24
Eng. de Alimentos	28	77,8%	8	22,2%	36
Zootecnia	18	50,0%	18	50,0%	36
Total	62	64,6%	34	35,4%	96

Fonte: SGC, 2025

Tabela 7 - Número de estudantes matriculados em cursos de doutorado da Uesb, por programa e sexo no campus de Vitória da Conquista em 2024¹

Curso	Feminino	F%	Masculino	M%	Total
Agronomia	27	64,3%	15	35,7%	42
Bioquímica Biologia Molecular	9	69,2%	4	30,8%	13
Educação	28	70,0%	12	30,0%	40
Ensino	44	64,7%	24	35,3%	68
Linguística	34	75,6%	11	24,4%	45
Memória	37	56,1%	29	43,9%	66
Geografia	-	-	-	-	-
PROFHISTÓRIA	-	-	-	-	-
Total	179	65,3%	95	34,7%	274

Fonte: SGC, 2025

Tabela 8 - Número de estudantes matriculados em cursos de doutorado da Uesb, por programa e sexo no campus de Jequié em 2024

Curso	Feminino	F%	Masculino	M%	Total
Educação Científica	39	63,9%	22	36,1%	61
Enfermagem	54	71,1%	22	28,9%	76
Química	-	-	-	-	-
Total Geral	93	67,9%	44	32,1%	137

Fonte: SGC, 2025

¹Os cursos de doutorado que não apresentam número de matriculados nas tabelas 7 e 8 foram aprovados em 2024, ano de referência das informações. Como o processo seletivo ainda não havia sido realizado no período de coleta dos dados, esses cursos foram contabilizados apenas como aprovados.

Tabela 9 - Número de estudantes matriculados em cursos de doutorado da Uesb, por programa e sexo no campus de Itapetinga em 2024

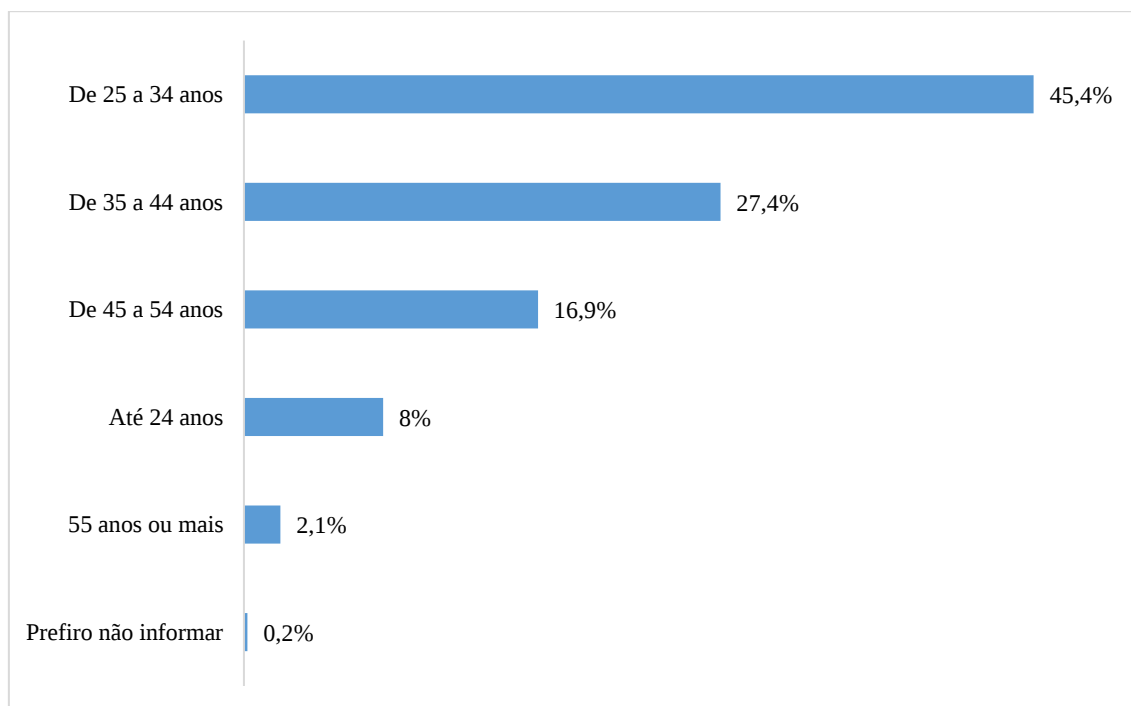
Curso	Feminino	F%	Masculino	M%	Total
Engenharia de Alimentos	53	75,7%	17	24,3%	70
Zootecnia	20	36,4%	35	63,6%	55
Total	73	58,4%	52	41,6%	125

Fonte: SGC, 2025

3. PERFIL CENSITÁRIO

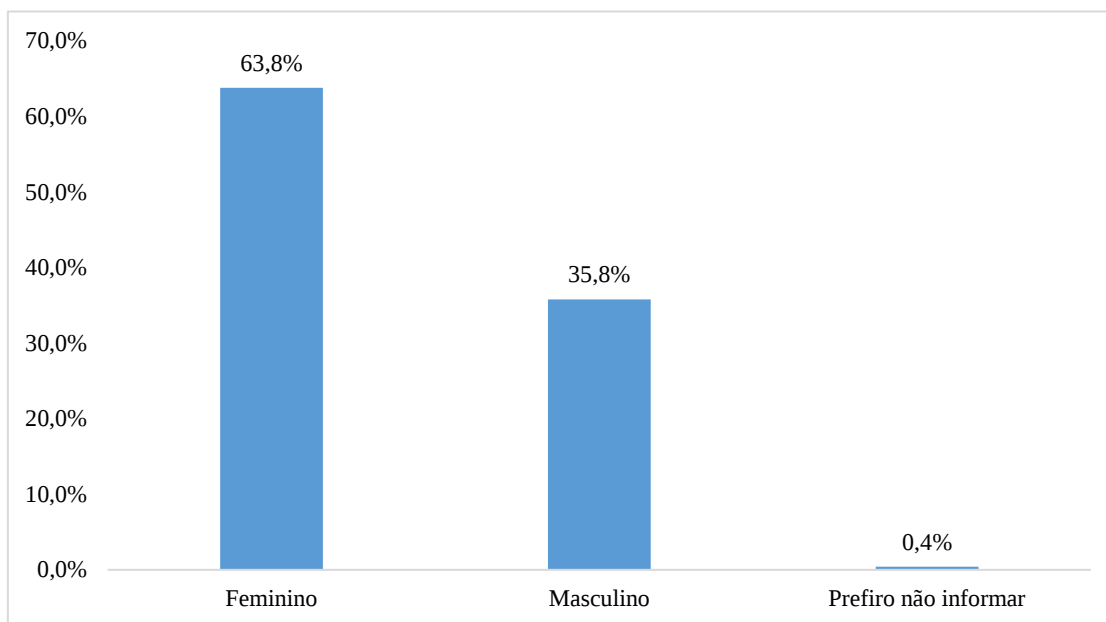
3.1. Dados Sociodemográficos

3.1.1. Idade:



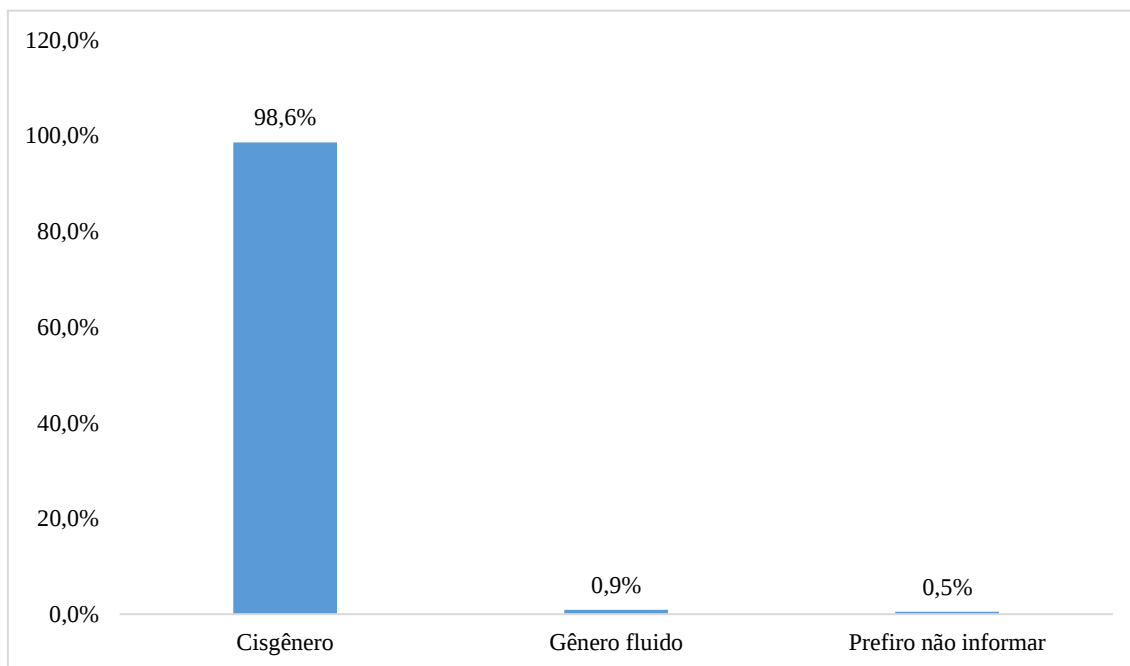
Fonte: APDA, 2025

3.1.2 Sexo Biológico:



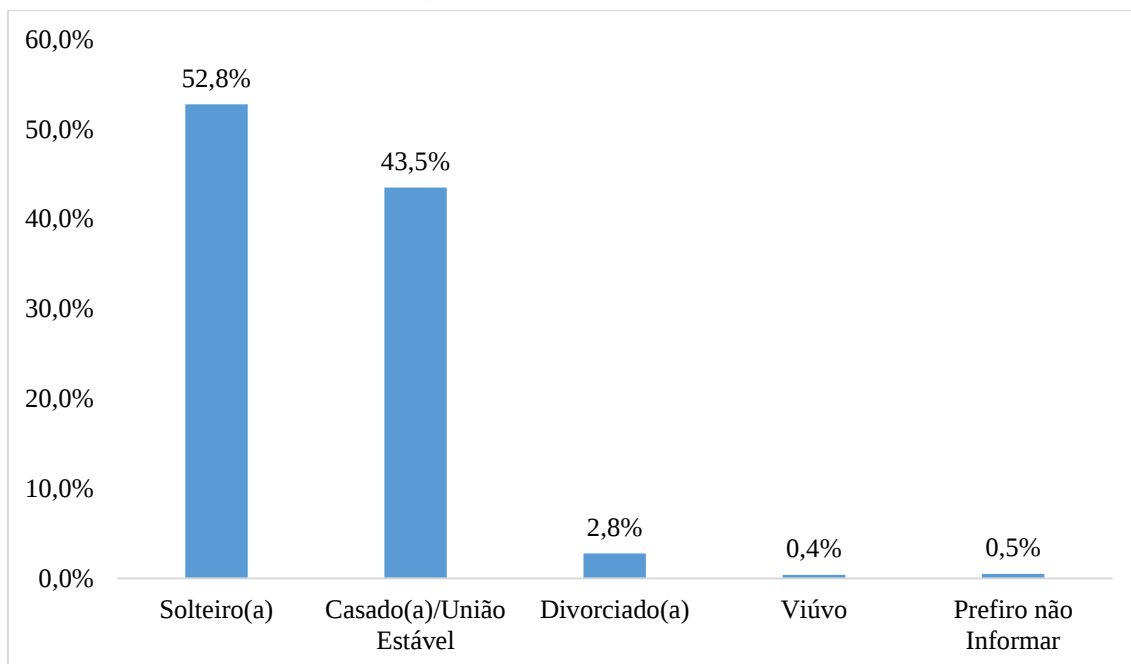
Fonte: APDA, 2025

3.1.3 Identidade de gênero:



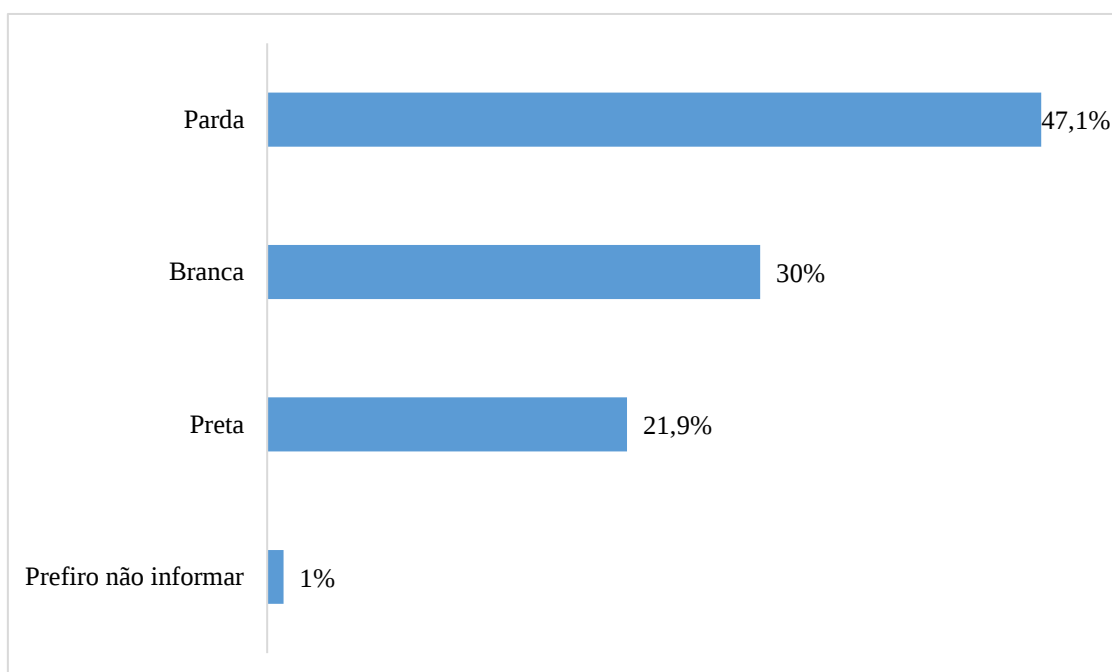
Fonte: APDA, 2025

3.1.4 Estado civil:



Fonte: APDA, 2025

3.1.5. Cor/Raça:



Fonte: APDA, 2025

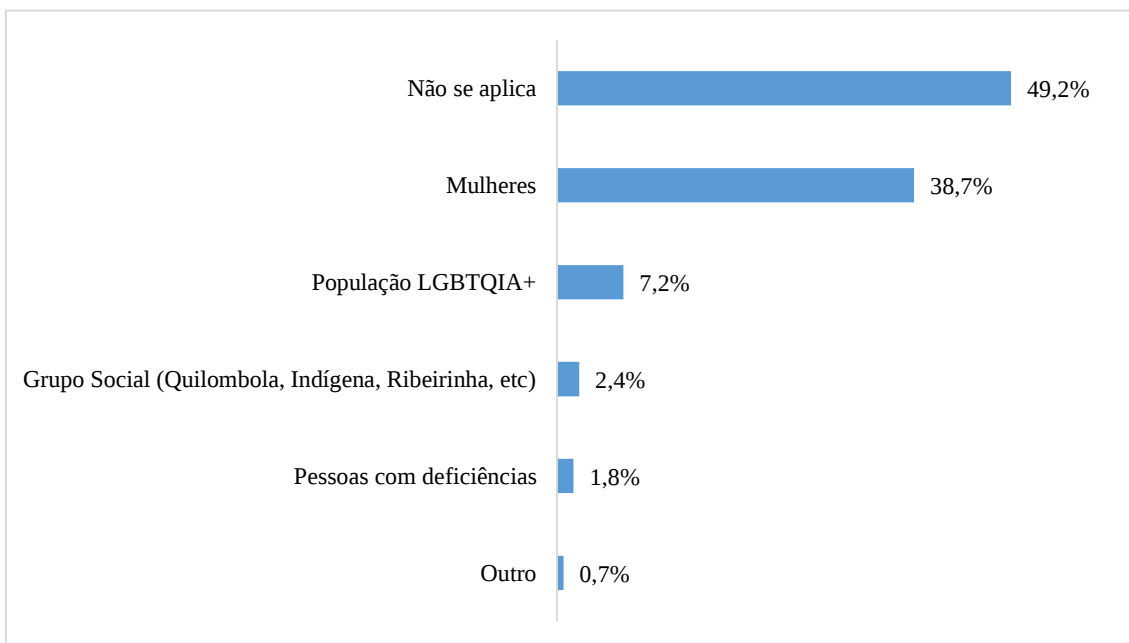
3.1.6. Pertence a um grupo étnico social:

Considerando:

População Quilombola; População Indígena; População Ribeirinha.

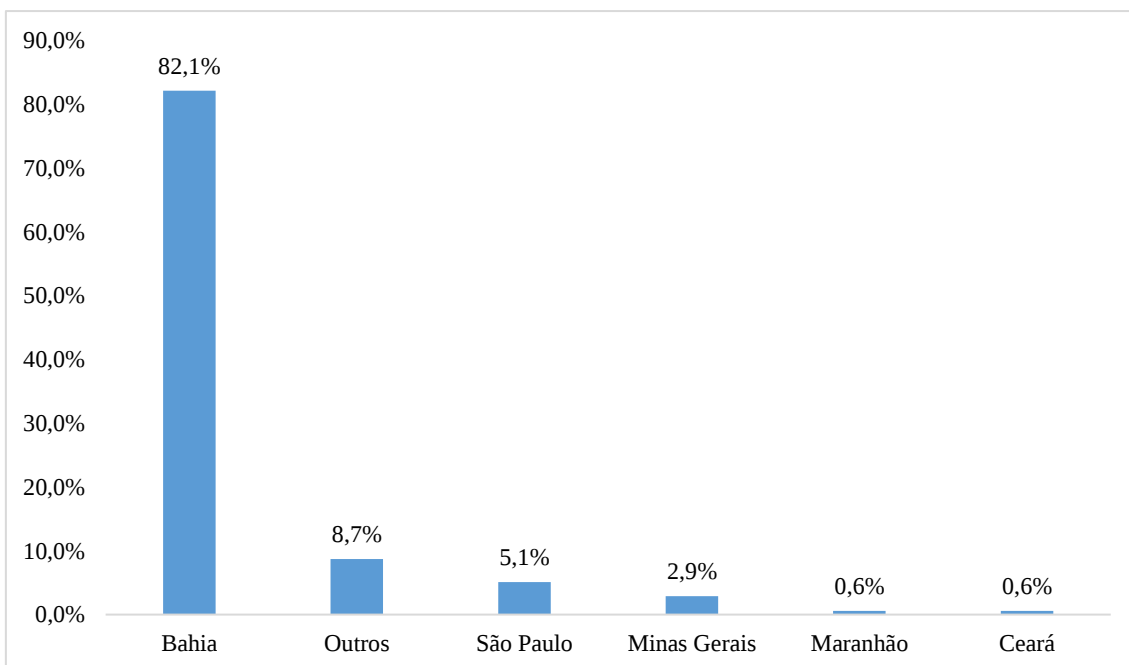
- Não se aplica: 95,9%;
- Prefiro não informar: 1,2%
- Outro: 1,7%.

3.1.7. Em algum momento da sua trajetória acadêmica, foi beneficiário de alguma política de ações afirmativas:



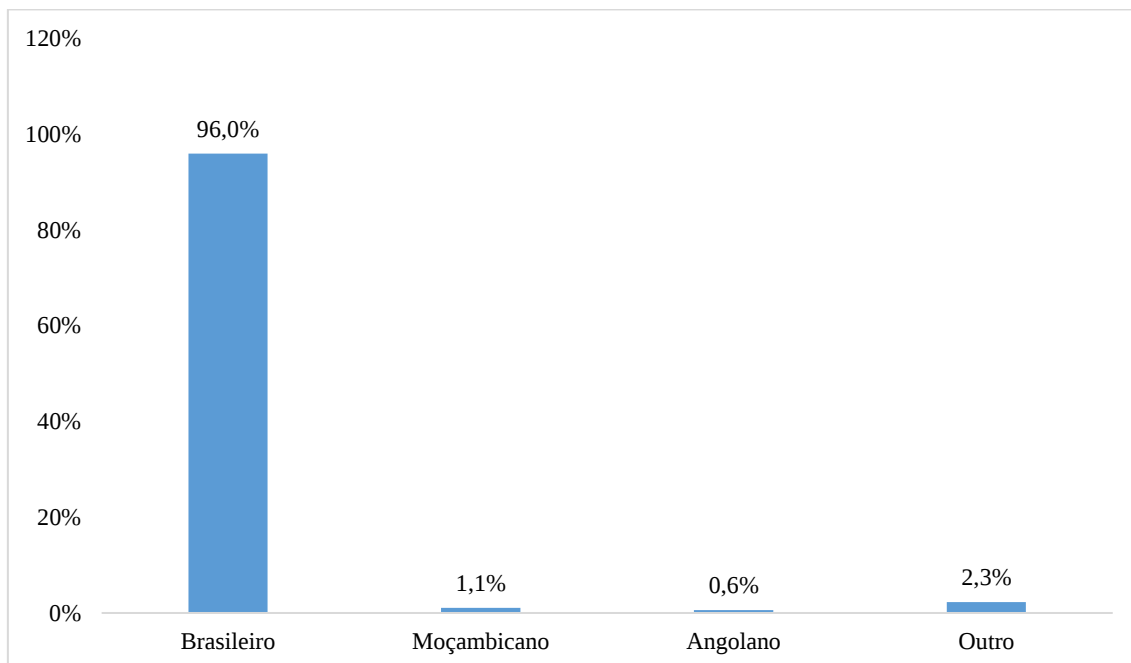
Fonte: APDA, 2025

3.1.8. Naturalidade:



Fonte: APDA, 2025

3.1.9. Nacionalidade:

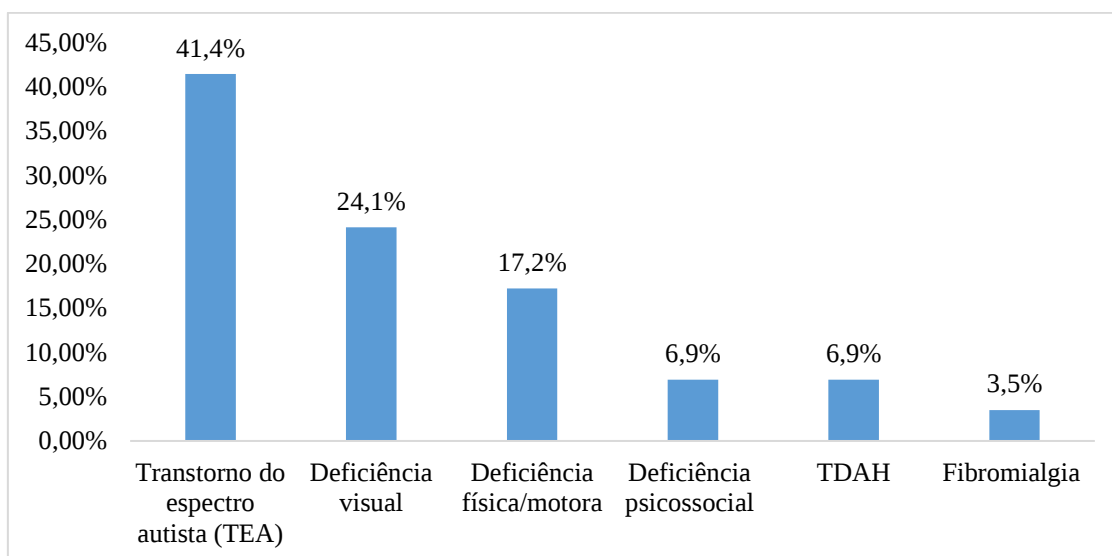


Fonte: APDA, 2025

3.1.10. Possui algum tipo de deficiência:

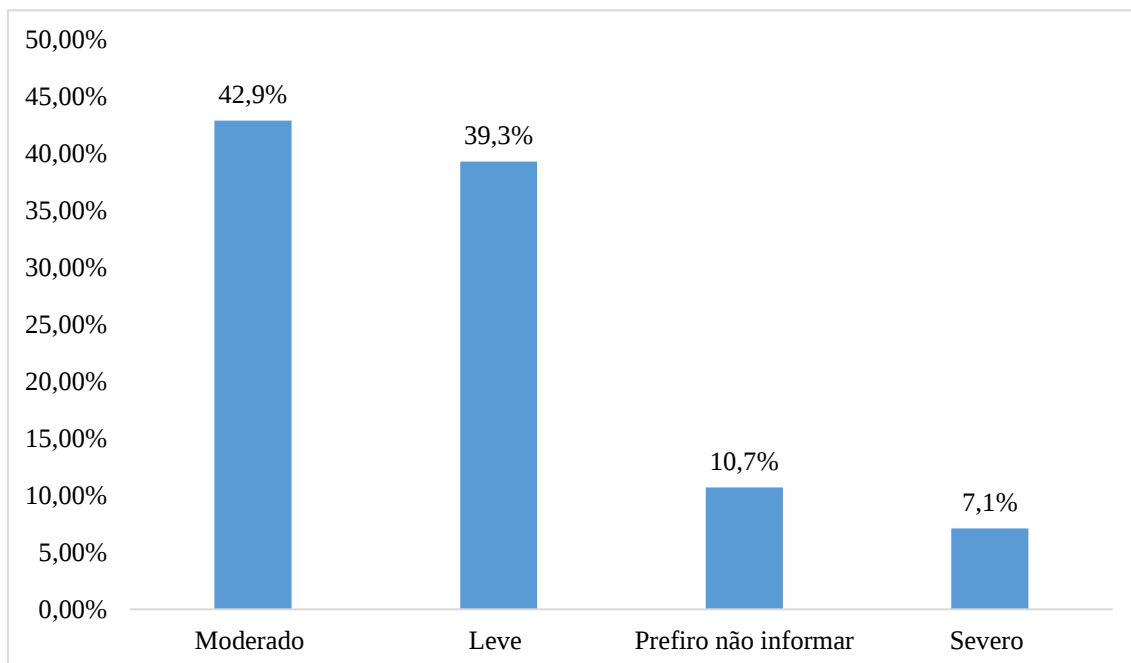
- 95,4%: Não;
- 4,6%: Sim;
- Prefiro não informar: 2%

3.1.11 Tipo de deficiência:



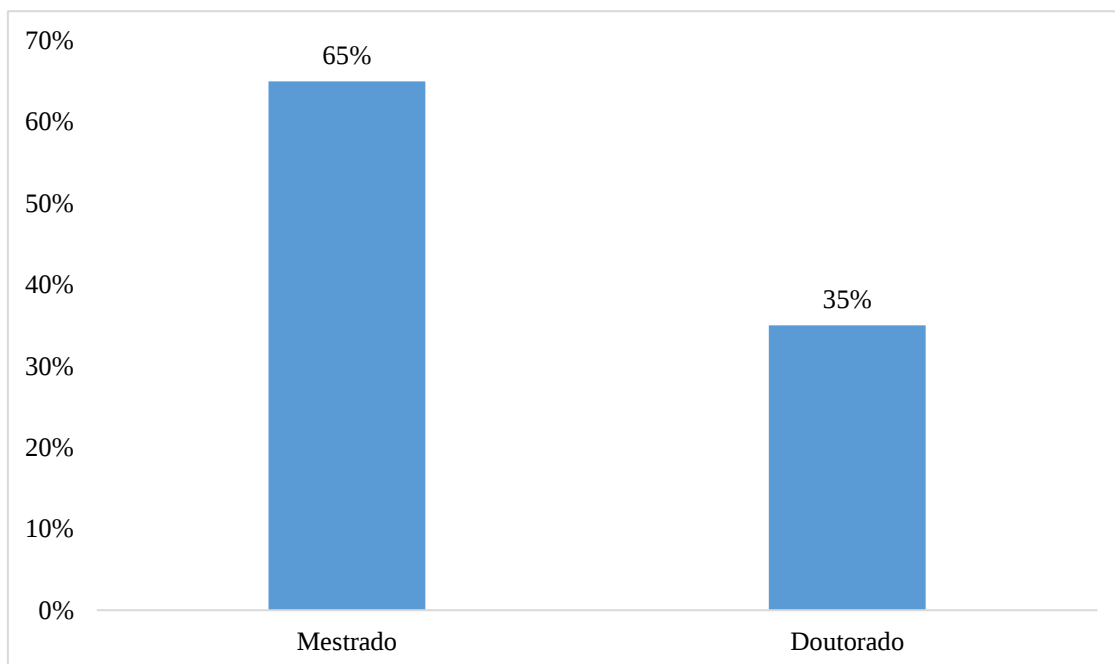
Fonte: APDA, 2025

3.1.12 Grau da deficiência:



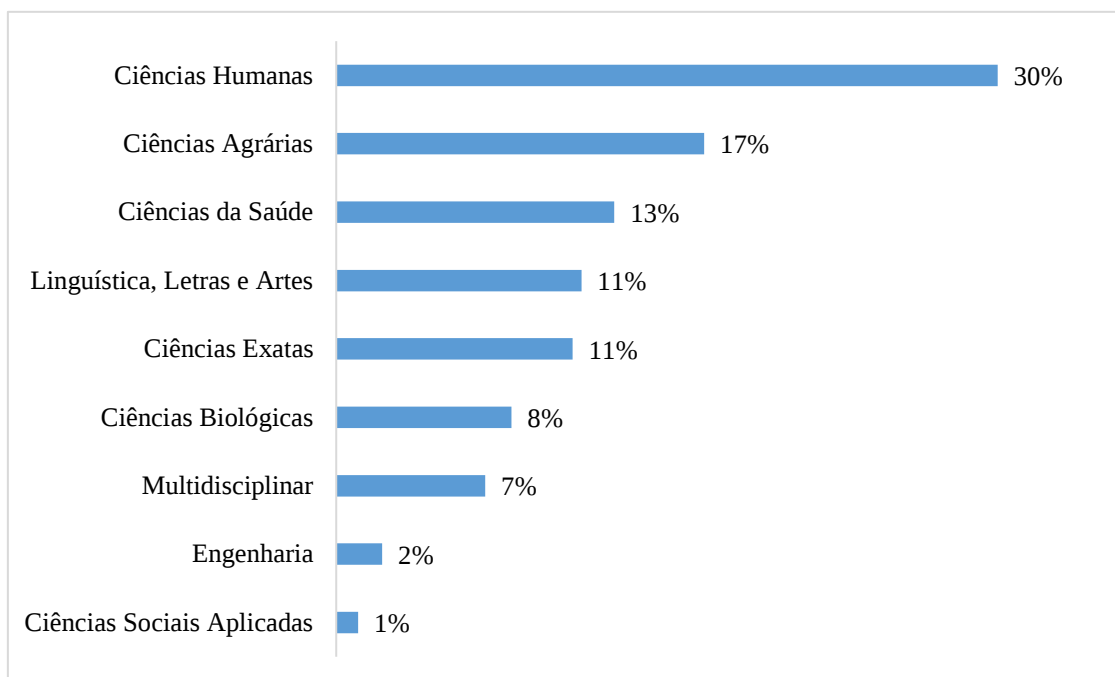
Fonte: APDA, 2025

3.2. Formação acadêmica atual:



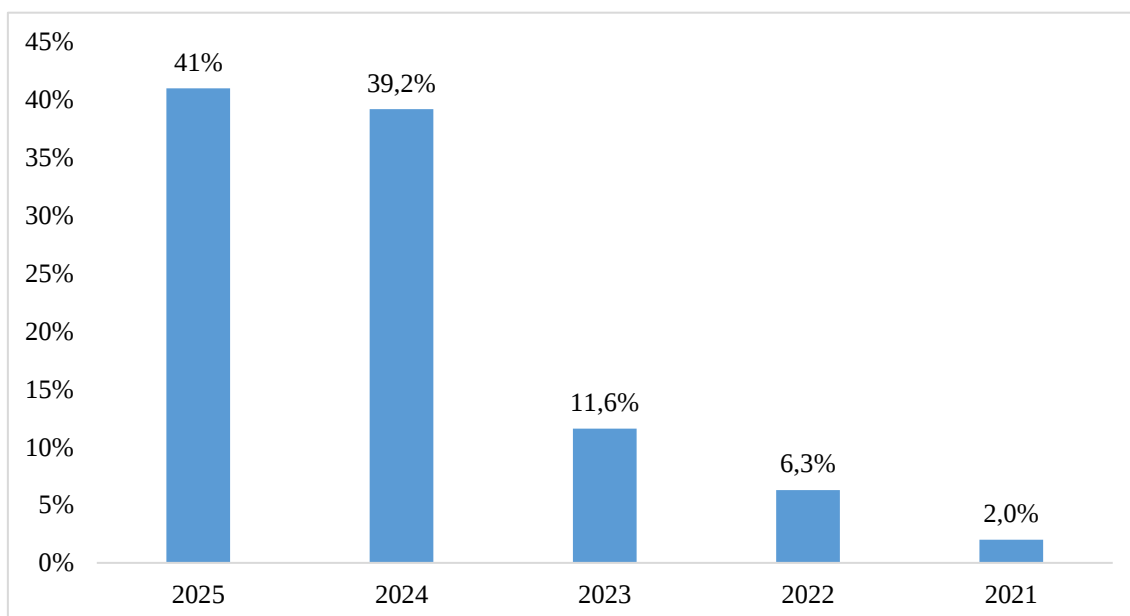
Fonte: APDA, 2025

3.2.1. Área de estudo (Capes):



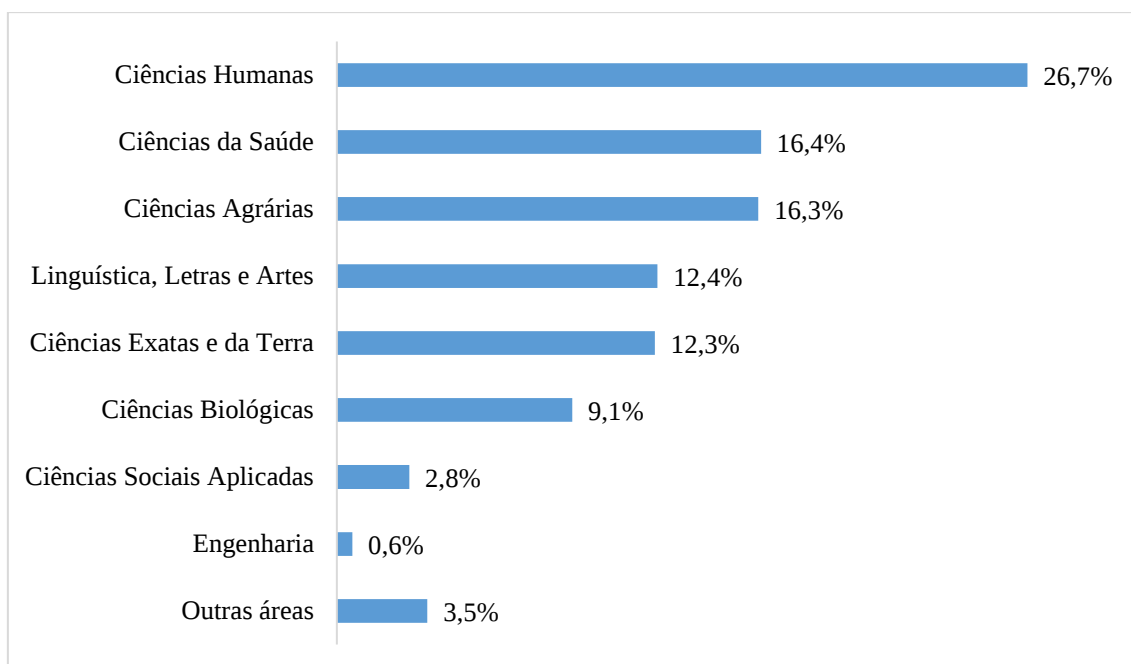
Fonte: APDA, 2025

3.2.2. Ano de ingresso na Uesb:



Fonte: APDA, 2025

3.2.3. Área de formação de origem – graduação (CNPq):

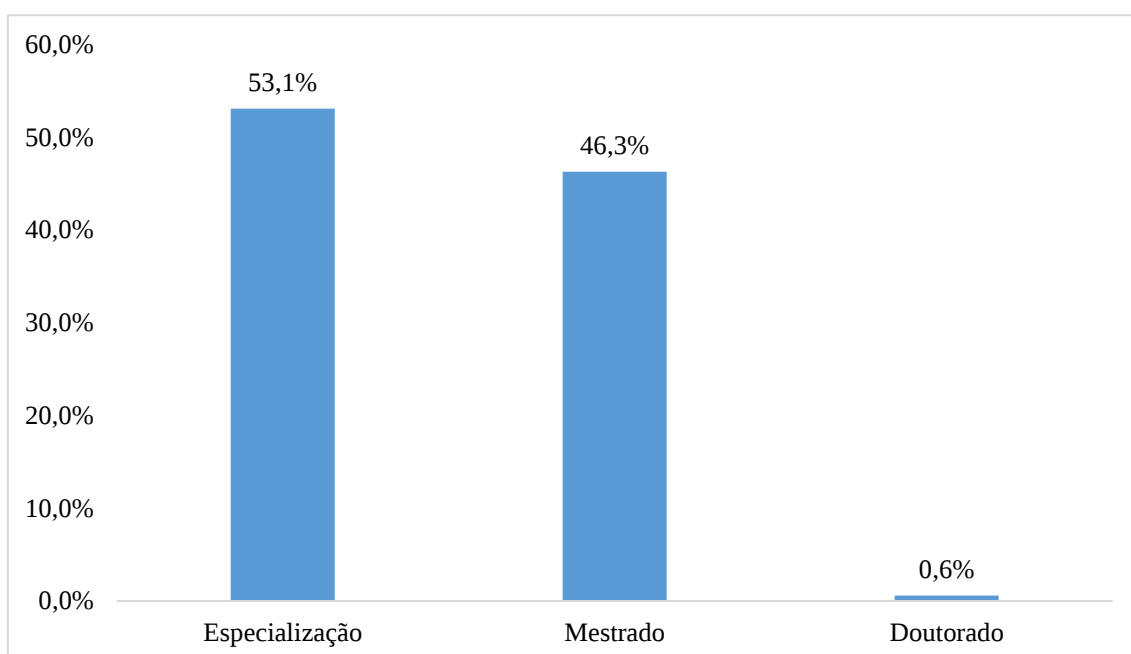


Fonte: APDA, 2025

3.2.4. Possui outra pós-graduação:

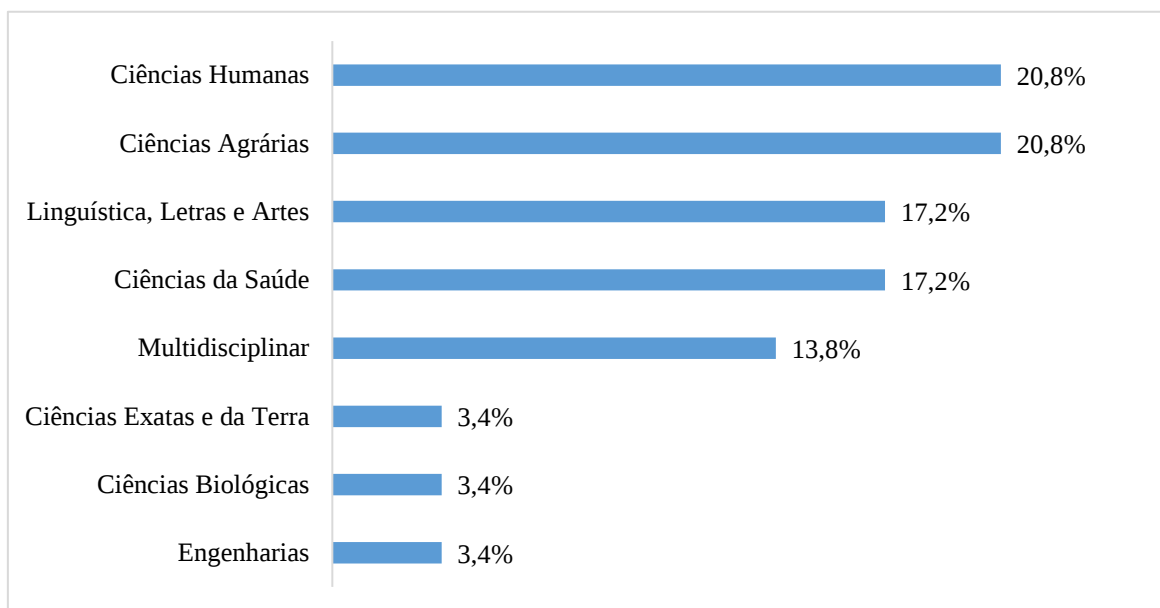
- Não: 46,6%
- Sim: 52%
- Prefiro não informar: 1,4%

3.2.4.1. Nível da outra pós-graduação (dos respondentes que informaram ter outra pós-graduação):



Fonte: APDA, 2025

3.2.4.2. Área de estudo da outra pós-graduação (Capes)

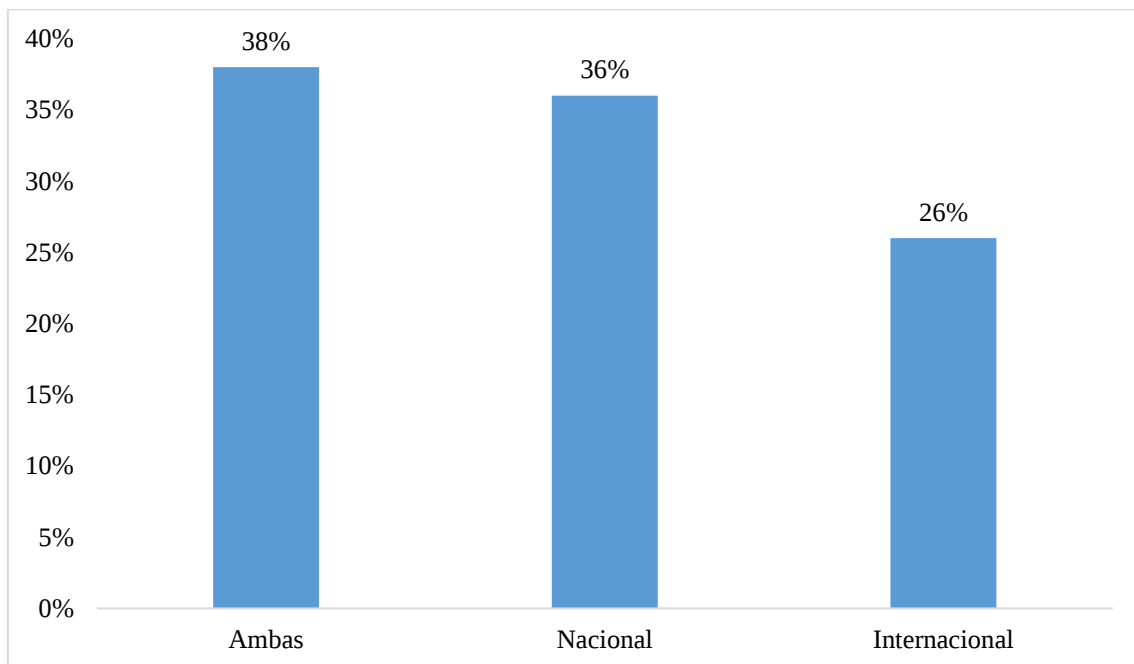


Fonte: APDA, 2025

3.2.5. Pretende realizar alguma mobilidade acadêmica:

- Não pretende fazer: 63,7%
- Pretende fazer: 36,3%

3.2.5.1. Tipo de mobilidade acadêmica:

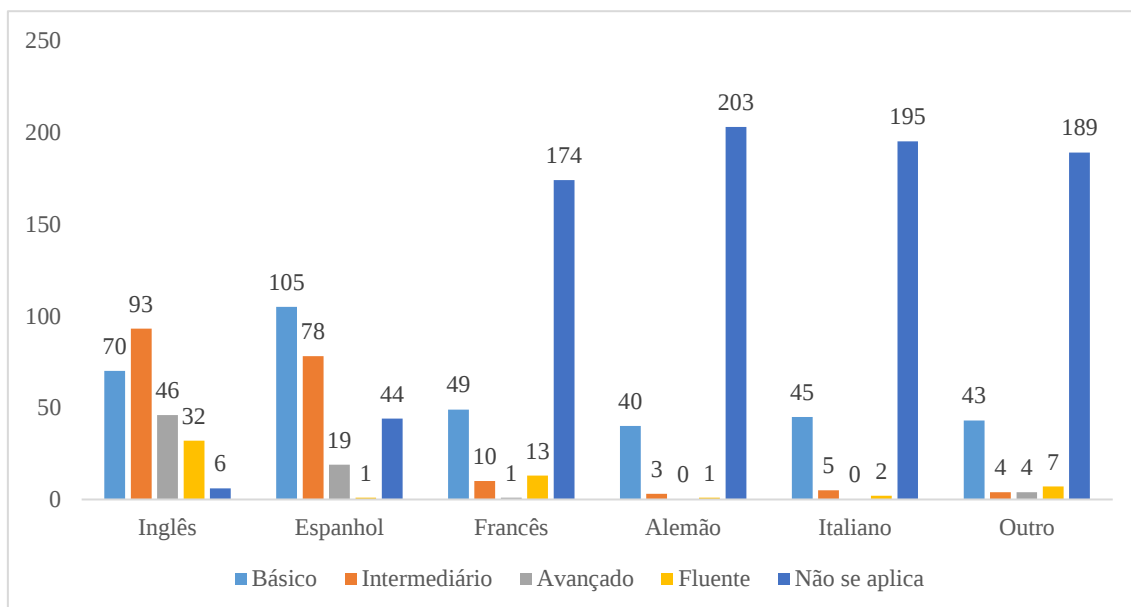


Fonte: APDA, 2025

3.2.6. Possui domínio de idioma estrangeiro:

- Sim: 24,8%
- Não: 65,5%
- Prefere não responder: 9,7%

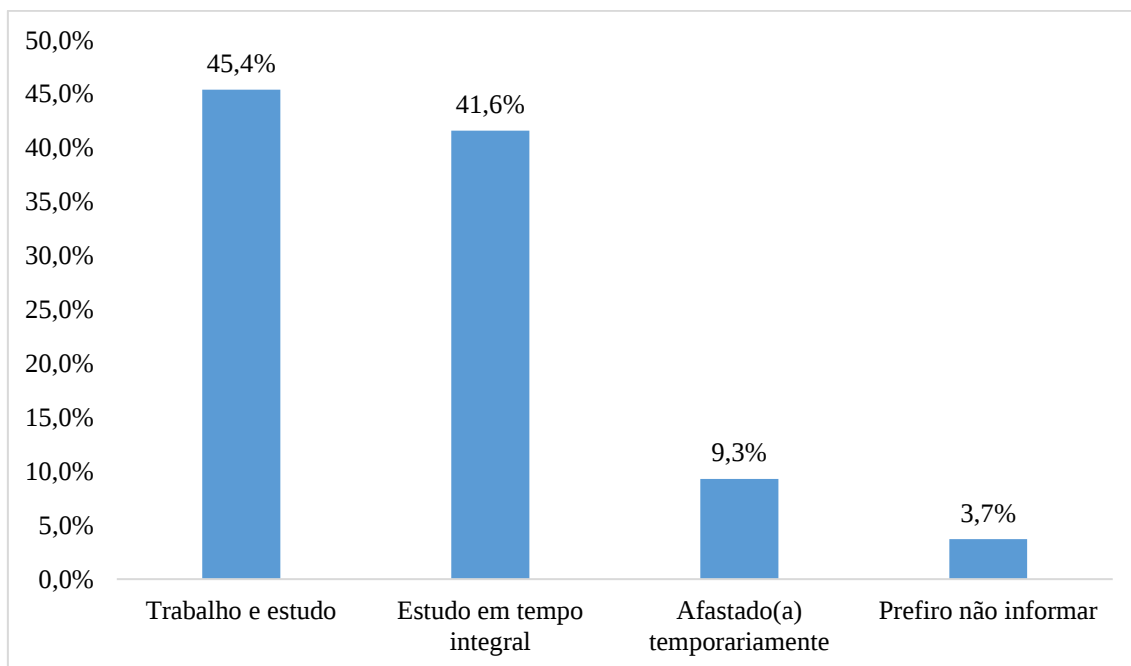
3.2.7. Idiomas informados e nível de proficiência:



Fonte: APDA, 2025

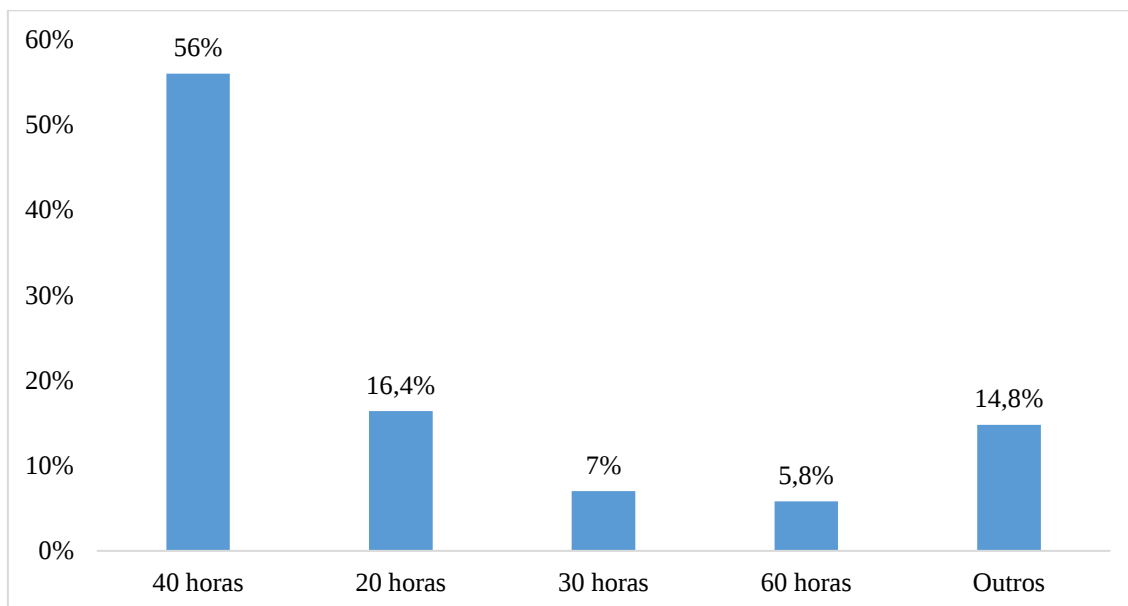
3.3. Condições socioeconômicas:

3.3.1. Ocupação atual:



Fonte: APDA, 2025

3.3.2. Carga-horária de trabalho (se aplicável):

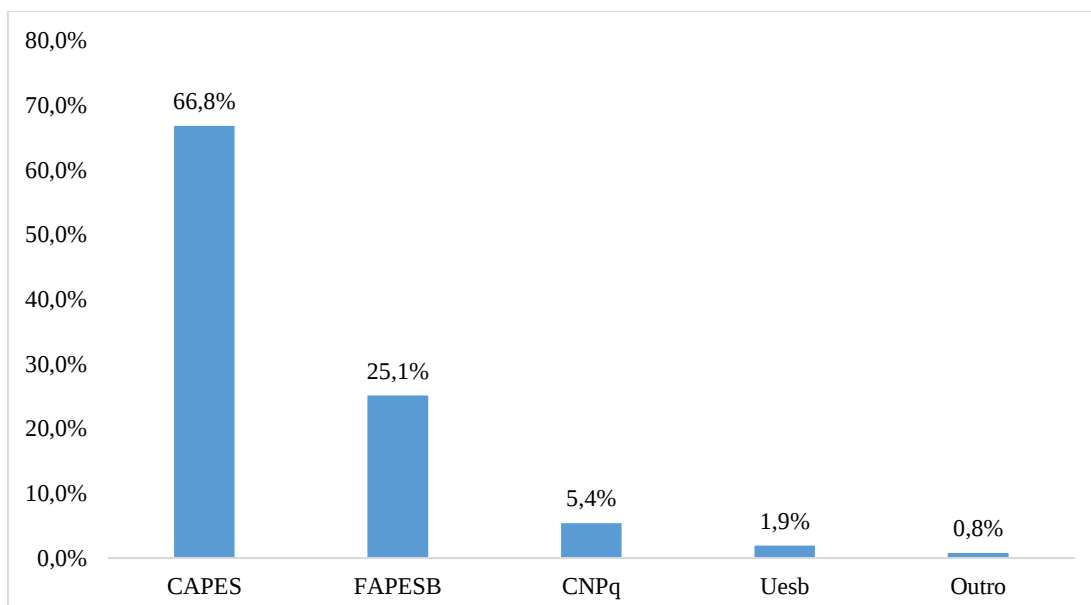


Fonte: APDA, 2025

3.3.3. Possui bolsa de estudos:

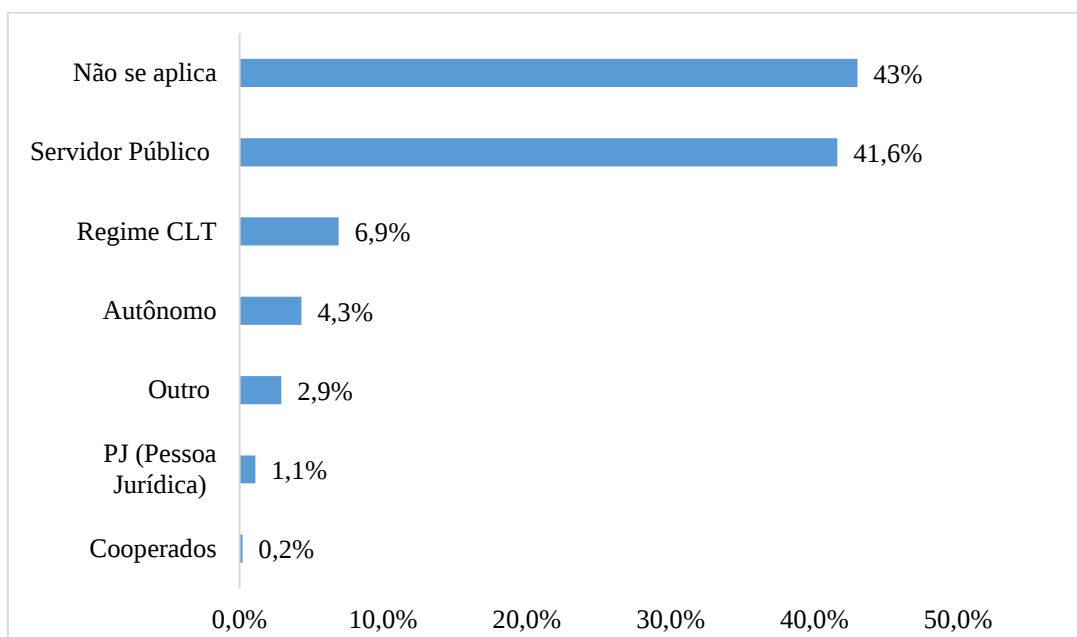
- 40,5%: Não possui;
- 59,5%: Possui

3.3.4. Qual a agência financiadora:



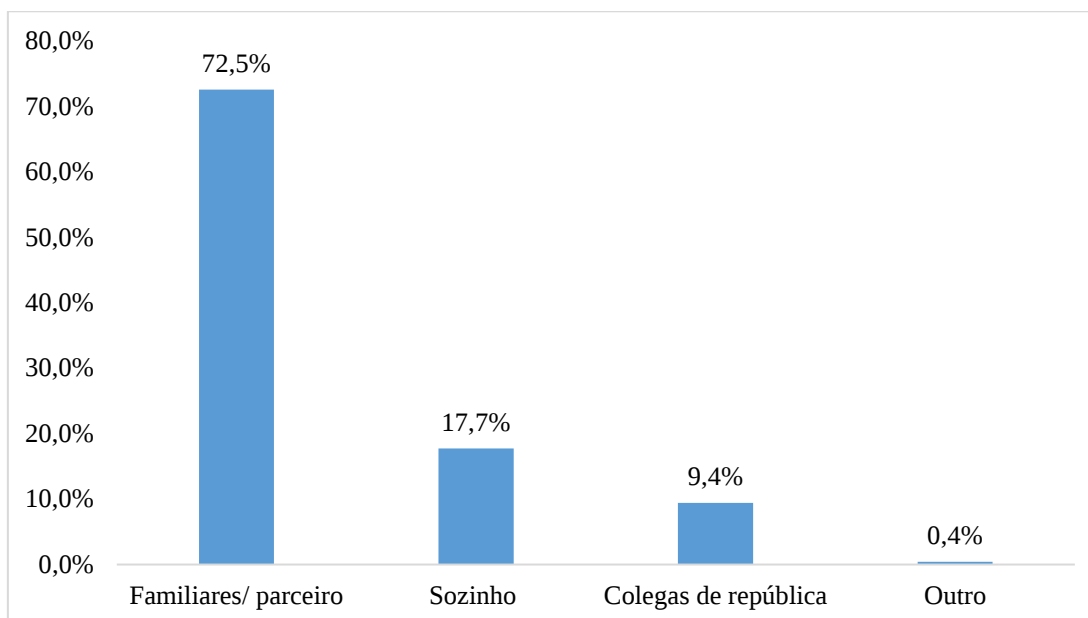
Fonte: APDA, 2025

3.3.5. Vínculo empregatício:



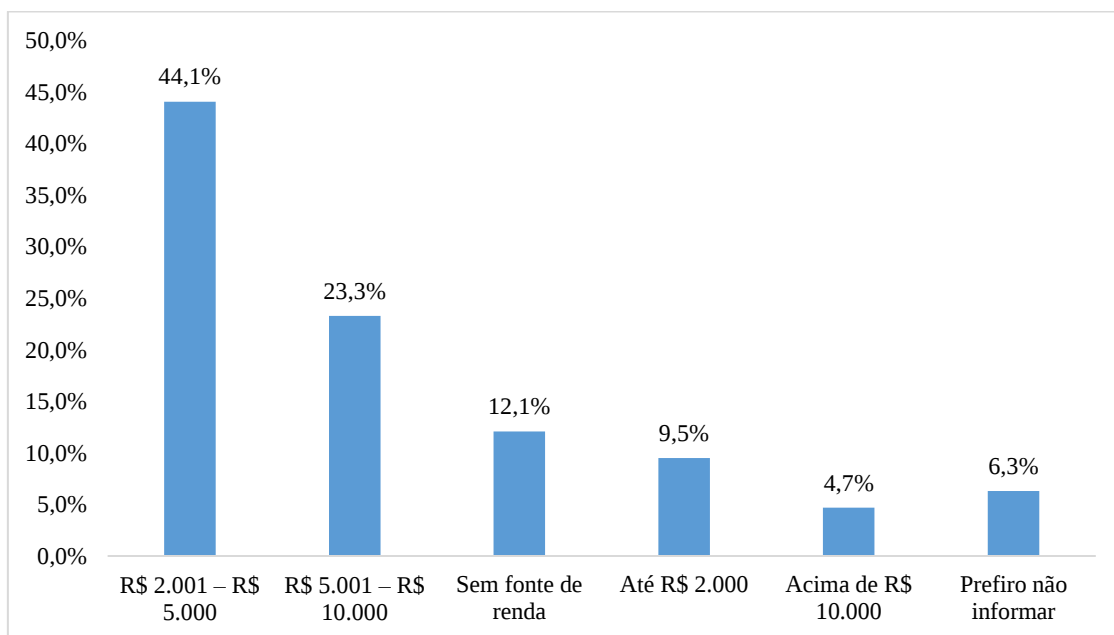
Fonte: APDA, 2025

3.3.6. Moradia:



Fonte: APDA, 2025

3.3.7. Renda mensal pessoal:

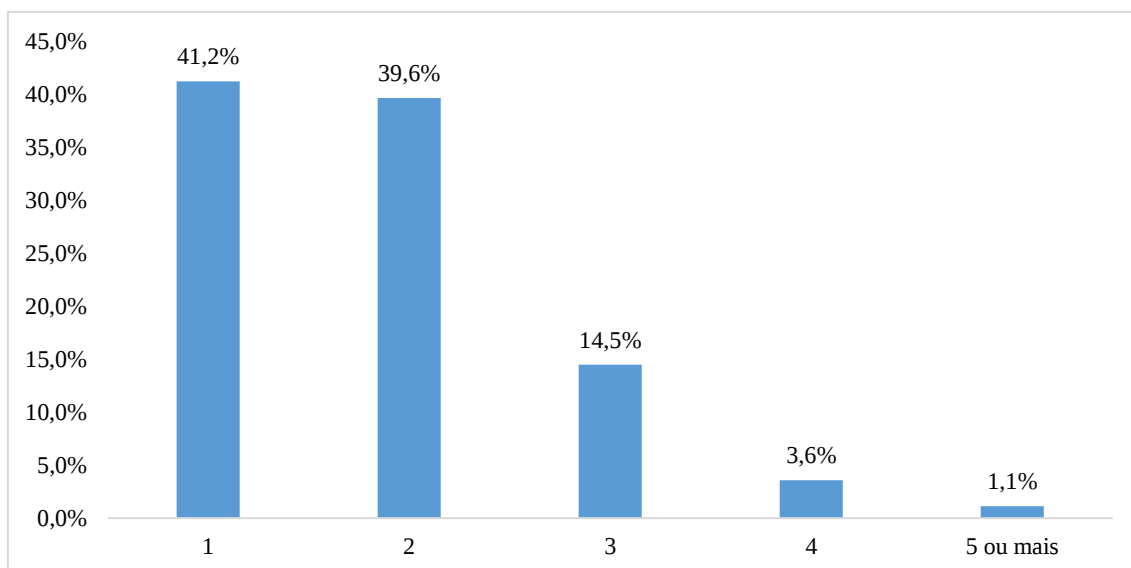


Fonte: APDA, 2025

3.3.8. Dependentes financeiros:

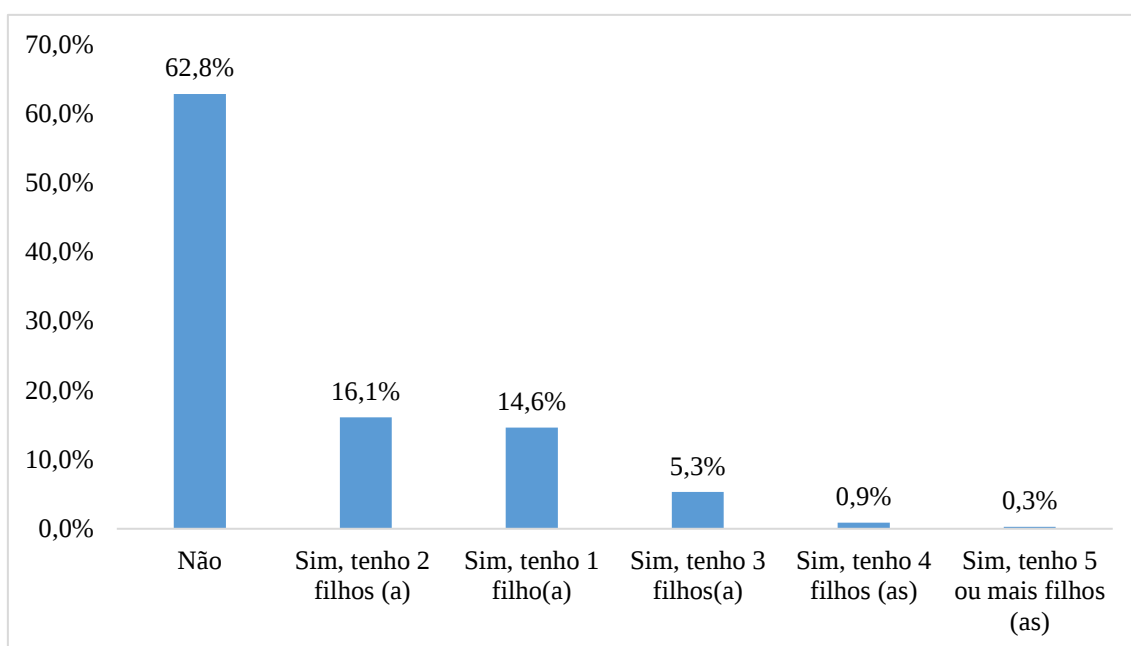
- Não: 51,3%
- Sim: 45,3%
- Prefiro não responder: 3,4%

3.3.8.1. Quantos dependentes financeiros:



Fonte: APDA, 2025

3.3.9. Possui filhos:

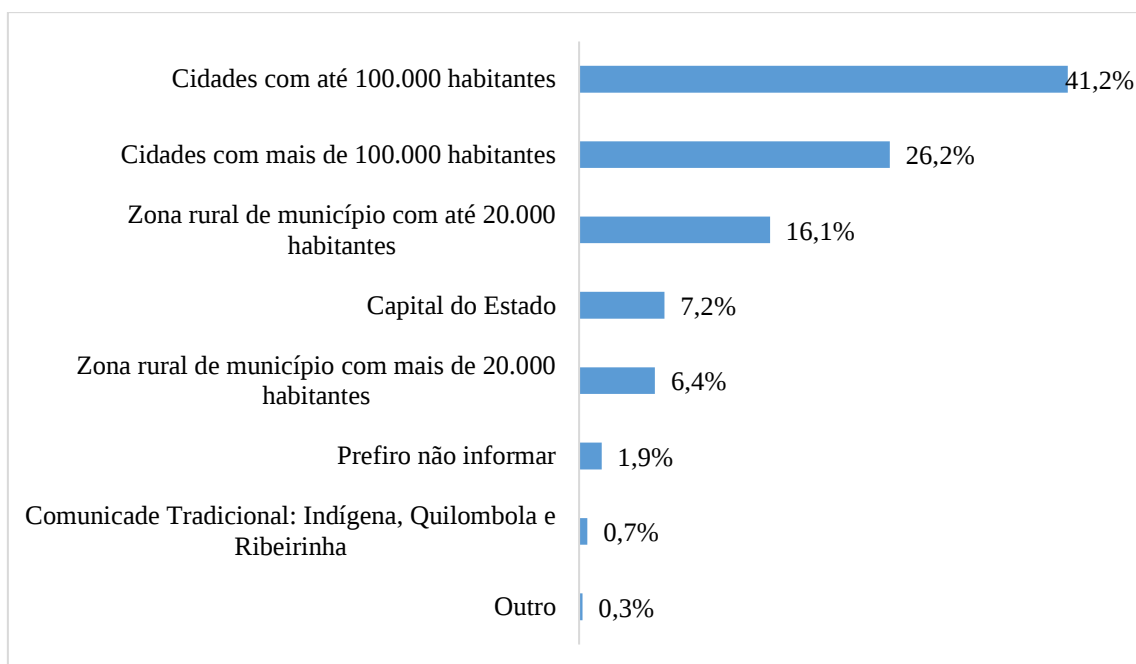


Fonte: APDA, 2025

3.3.10. Reside na cidade do curso:

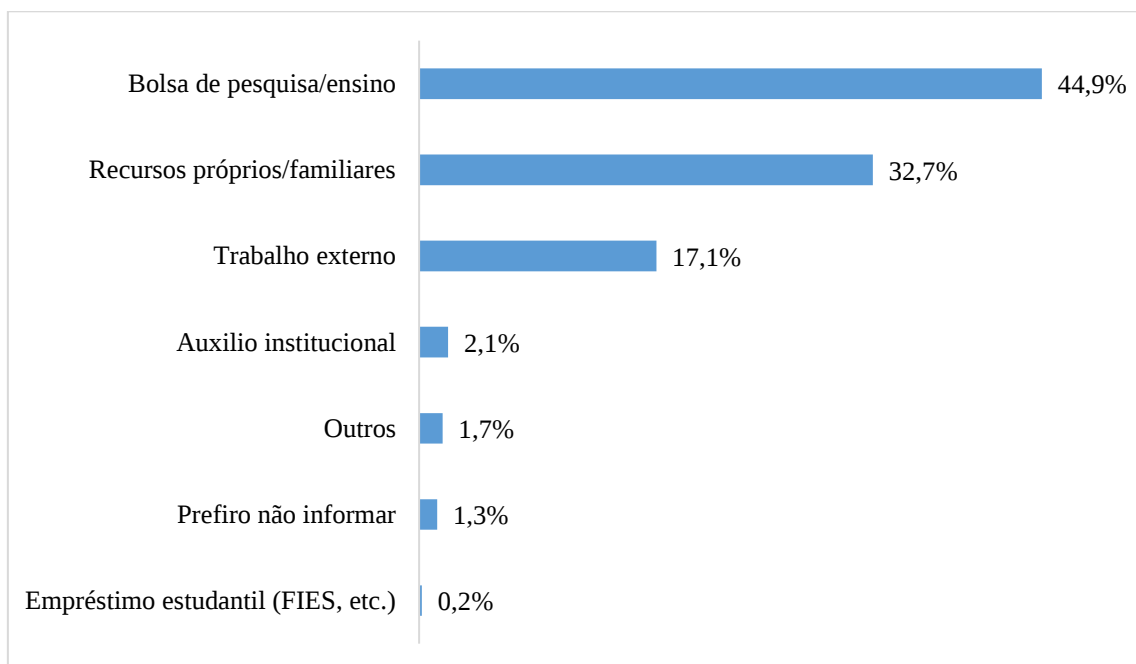
- Sim: 56,7%
- Não: 42%
- Prefiro não responder: 1,3%

3.3.11. Local de origem da família:



Fonte: APDA, 2025

3.3.12. Financiamento dos estudos:



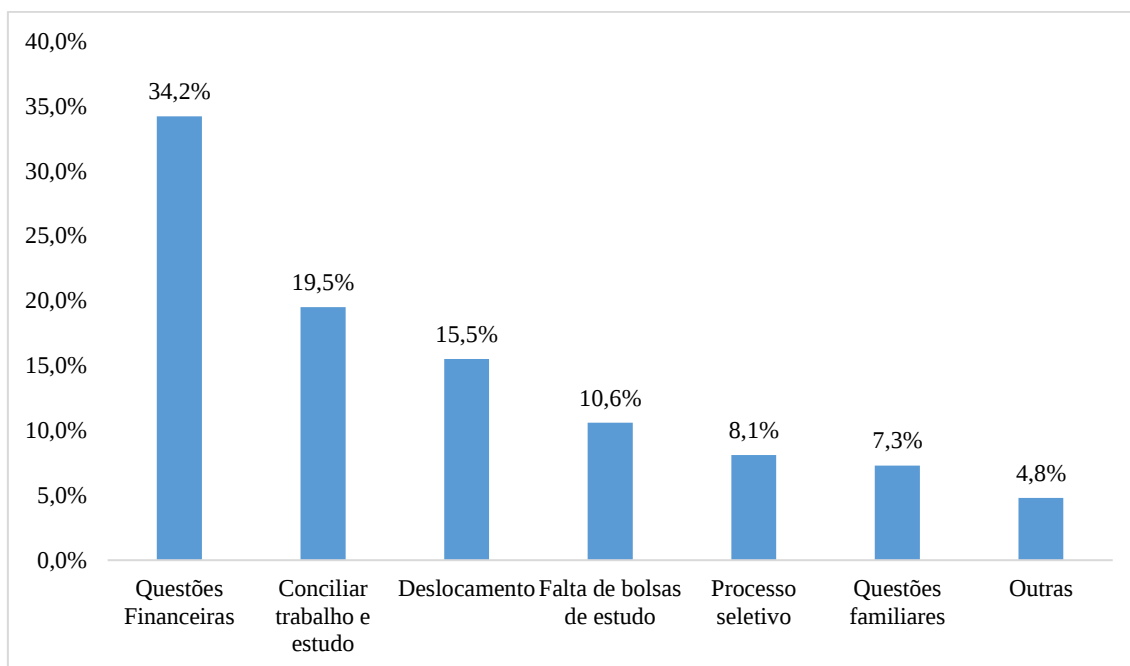
Fonte: APDA, 2025

3.4. Acesso e Permanência

3.4.1. Obteve alguma dificuldade para ingressar na pós-graduação da Uesb:

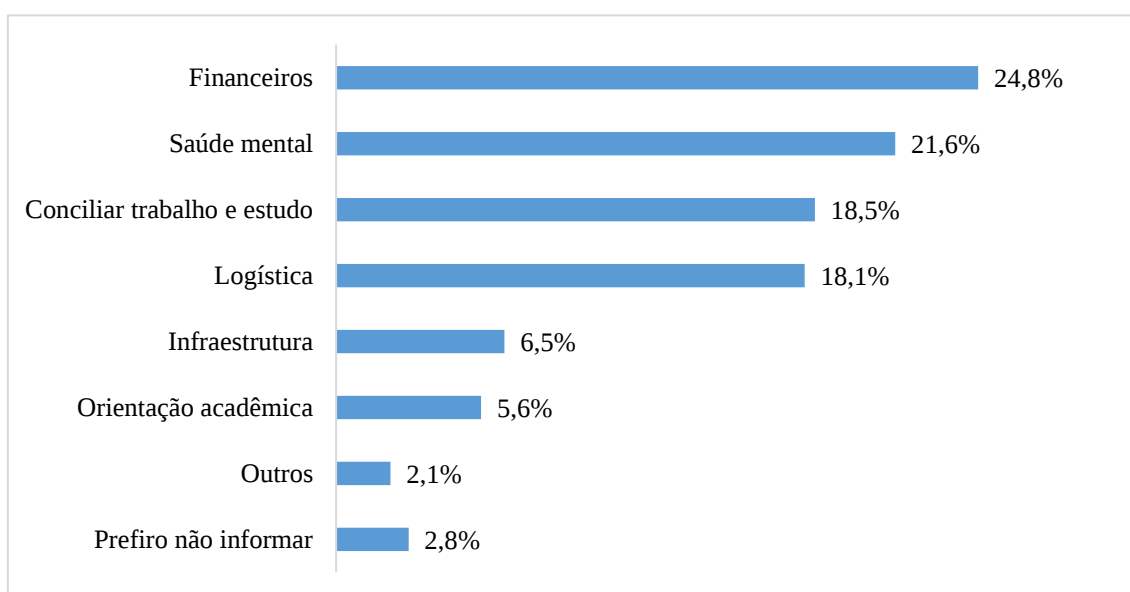
- Sim: 29,3%
- Não: 62,9%
- Prefiro não informar: 7,8%

3.4.1.1. Tipos de dificuldades:



Fonte: APDA, 2025

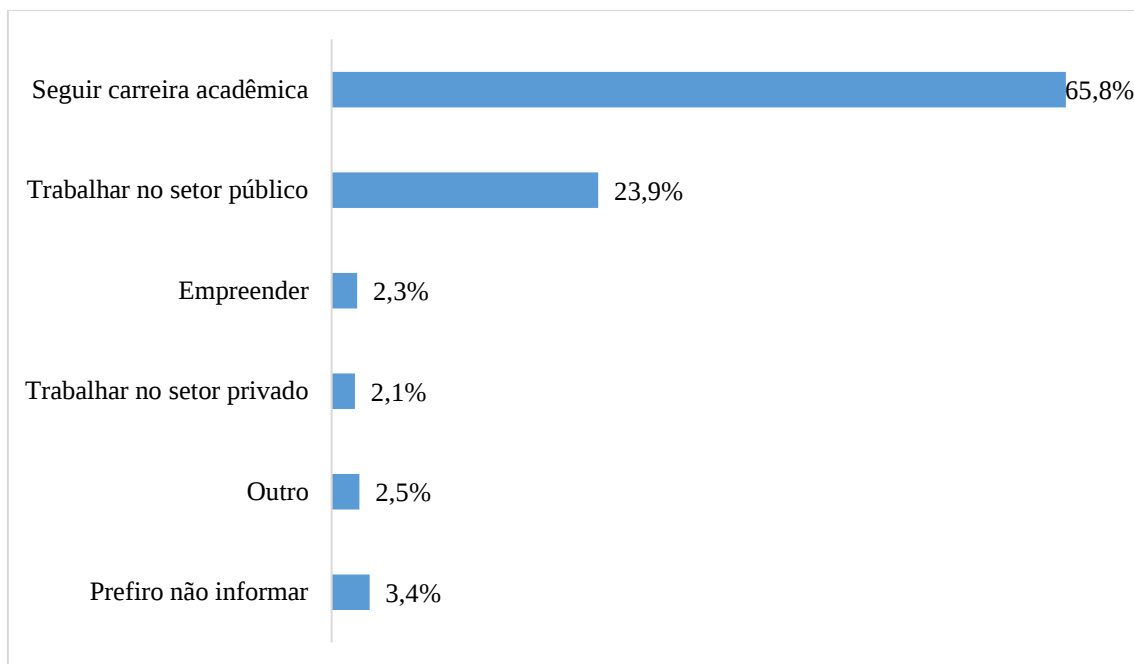
3.4.2. Principais desafios enfrentados durante o curso:



Fonte: APDA, 2025

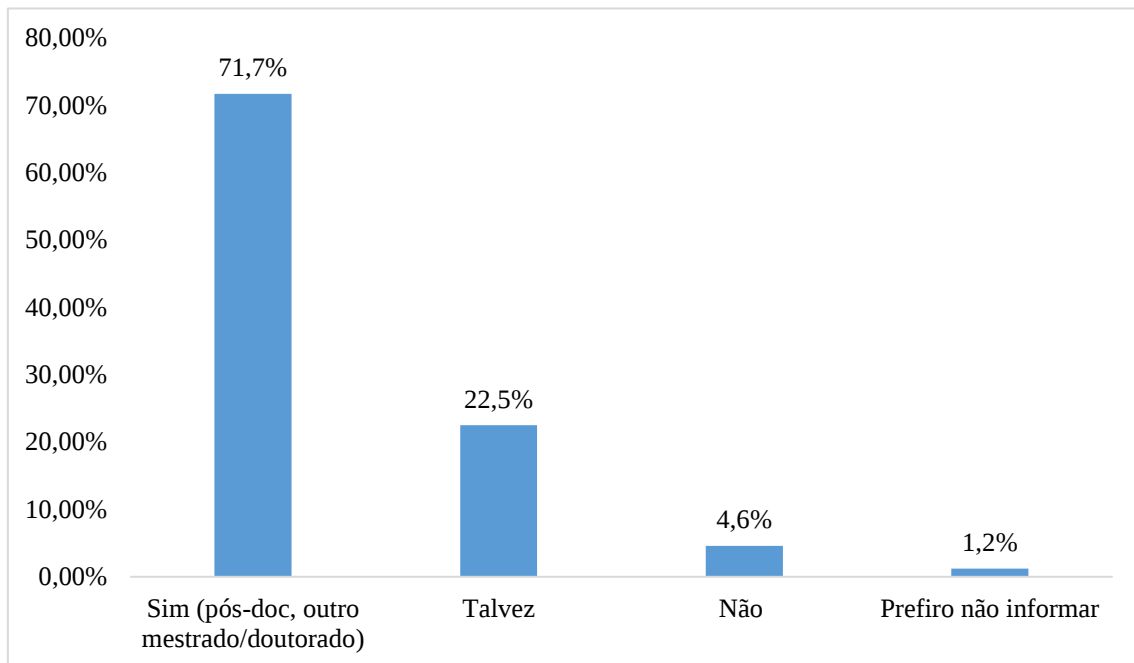
3.5. Perspectivas futuras:

3.5.1. Perspectivas profissionais após o curso:



Fonte: APDA, 2025

3.5.2. Pretende continuar os estudos:



Fonte: APDA, 2025

3.5.3. Sugestões para melhoria da pós-graduação da Uesb

- Ampliação do número de bolsas de estudo;
- Inclusão dos estudantes em políticas de assistência estudantil;
- Melhorias na qualidade e no acesso à internet;
- Modernização de laboratórios;
- Ampliação do acervo bibliográfico, físico e digital;
- Oferta de espaços adequados para estudo, convivência e descanso;
- Suporte psicossocial e acadêmico mais efetivo;
- Grades de horários mais condensadas e previsíveis;
- Disciplinas em formato híbrido ou remoto;
- Redução da carga horária de disciplinas;
- Revisão curricular, priorizando pesquisa e relevância prática dos conteúdos;
- Maior transparência da gestão, com melhor fluxo de informações e menor burocracia.

4. SÍNTESE CONCLUSIVA

A Pós-Graduação stricto sensu da Uesb consolida-se como uma estrutura acadêmica, com 1.403 estudantes matriculados em 2024, em 25 programas distribuídos entre seus três campi. O campus de Vitória da Conquista concentra a maioria (54,5% de todos os estudantes matriculados na pós-graduação stricto sensu da Universidade), refletindo seu papel como polo central e diversificado, enquanto o campus de Jequié representa 29,7% do número de matriculados, com atuação destacada nas áreas de Saúde e Educação. Por sua vez, o campus de Itapetinga, com 15,8% do total de estudantes matriculados, destaca-se como um centro de excelência em pesquisa doutoral, sendo o único campus onde o número de doutorandos (125) supera o de mestrandos (96), indicando especialização em áreas Agrárias e Tecnológicas.

A distribuição por nível mostra maior aderência aos cursos de mestrado (62% do corpo discente da pós-graduação stricto sensu), padrão comum em programas em fase de consolidação, embora a expressiva presença no doutorado (38%) aponte para uma maturidade acadêmica crescente dos programas da Uesb.

A pós-graduação da Uesb é majoritariamente feminina, com 59,4% das matrículas no mestrado e 64,4% no doutorado ocupadas por discentes do sexo feminino tendência consistente em todos os campi, especialmente em Jequié, que registra 67,9% de discentes

do sexo feminino no doutorado. No entanto, persistem disparidades de gênero por área: enquanto Ciências Humanas, Saúde e Linguística apresentam predominância de mulheres igual ou superior a 65%, as Ciências Exatas e Tecnológicas (como PROFMAT e MNPEF) mantêm predomínio masculino acima de 82%. As Ciências Agrárias em Itapetinga apresentam equilíbrio relativo, com exceção do doutorado em Zootecnia, no qual os homens representam 64% dos discentes, reflexo de estereótipos de gênero ainda enraizados na trajetória acadêmica e profissional.

O perfil sociodemográfico e econômico revela um corpo discente jovem – 45,4% estão na faixa de 25 a 34 anos, majoritariamente cisgênero (98,6%), com autodeclaração étnico-racial predominantemente parda (47,1%) ou preta (21,9%), totalizando 69% de estudantes negros, dado relevante para o fortalecimento de políticas de ações afirmativas. Entre os principais desafios socioeconômicos destacam-se: a dependência de bolsas de estudo – 59,5% dos estudantes são bolsistas, sendo que 57,4% dependem desse recurso para financiar os estudos –; a insuficiência de renda – 44,1% dos estudantes recebem entre R\$ 2.001 e R\$ 5.000 mensais, enquanto 12% não possuem nenhuma fonte de renda –; e, a conciliação entre trabalho e estudo, realidade de 45,4% dos discentes, fatores que reunidos geram sobrecarga e impactam diretamente a saúde mental, afetando 50,8% dos pós-graduandos da Uesb.

Os dados estatísticos apontam para uma dificuldade de permanência: 58,3% dos estudantes citam desafios financeiros como principal obstáculo; 42,6% enfrentam problemas logísticos relacionados a deslocamento e acesso; e 15,2% reportam deficiências em infraestrutura da Universidade. Uma análise interseccional identifica os grupos mais vulneráveis: mulheres negras com dependentes financeiros (19%), que relatam exaustão física e mental em razão de jornadas triplas e dependência exclusiva de bolsas; beneficiários de políticas afirmativas (50,8%), que mesmo após o acesso enfrentam dificuldades financeiras ampliadas; e as pessoas trans e não binárias (1,4%), que lidam com discriminação e falta de suporte institucional específico.

A mobilidade acadêmica e a internacionalização também são áreas que precisarão de atenção da Política de Pós-Graduação e de Internacionalização nos próximos anos. Apenas 24,8% dos estudantes declaram dominar algum idioma estrangeiro, enquanto 65,5% não possuem proficiência em nenhuma língua que não seja o português. Essa barreira linguística restringe oportunidades como publicações internacionais,

participação em congressos e realização de mobilidade da qual apenas 36,3% pretendem participar, esbarrando em obstáculos financeiros, familiares e de formação.

Quanto às perspectivas após a realização da pós-graduação, a maioria dos estudantes (65,8%) aspira à carreira acadêmica, e 71,7% pretendem continuar os estudos, seja em pós-doutorado ou em outra pós-graduação. Suas sugestões para a melhoria dos programas da Uesb incluem a ampliação do número e do valor das bolsas; a criação de outros programas específicos para complementação financeira; a melhoria da infraestrutura de laboratórios, bibliotecas e conectividade; a implantação de apoio psicológico e mentoria acadêmica; e, a implementação de políticas de permanência com recorte interseccional.

Diante desse cenário, as recomendações prioritárias para a Uesb incluem a criação de uma bolsa-permanência com recorte de raça, gênero e parentalidade, bem como a criação de programas de complementação financeira para estudantes da pós-graduação; a estruturação de programas de apoio à saúde mental e conciliação entre trabalho e estudo; a oferta de cursos de idiomas e apoio à mobilidade acadêmica; o desenvolvimento de políticas de inclusão específicas para pessoas trans e não binárias; e, a garantia de transparência na alocação de recursos, com participação ativa dos discentes nos processos decisórios. A excelência acadêmica da Universidade depende, fundamentalmente, da capacidade institucional de assegurar condições reais de permanência e sucesso para todos os estudantes, em especial os mais vulneráveis.